INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Carmo de Minas

EM JUNHO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA TEM FORTE ALTA EM CARMO DE MINAS

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou **elevação de 5,37%** no início de junho em comparação com maio. Os produtos que mais encareceram nesse período foram tomate, pão francês, café em pó e carne bovina. Já o destaque de queda ocorreu com a banana.

A pesquisa é realizada pelo **GESEc (Grupo de Pesquisa e Estudos Socioeconômicos)** na primeira semana do mês e consiste na coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já aplicada em outras localidades do Sul de Minas.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal[1]	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril[2]	R$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Maio	R$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho	R$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS (Campus Carmo de Minas).

Na primeira semana de junho, foi averiguado que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Carmo de Minas totalizava R$756,16**. O valor representa **53,85% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **109 horas e 35 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R$218,00, o valor da cesta está **3,47 vezes acima desse nível de renda**, comprometendo muito o acesso dessas pessoas à alimentação básica.

De acordo com a pesquisa do DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica no país é São Paulo (R$896,15) e o menor valor ocorre em Aracaju (R$579,54). Em Belo Horizonte essa mesma cesta custa em média R$733,76.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IF Sul de Minas e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R$680,59) e Pouso Alegre (R$701,14).

[1] Em relação ao mês anterior.
[2] O valor do salário mínimo considerado é de R$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R$1404,15.

Entre maio e junho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Carmo de Minas, 7 apresentaram alta nos preços médios, conforme relacionado a seguir.

Produtos	**Média da alta dos preços**
Tomate	38,81%
Pão francês	11,12%
Café em pó	2,53%
Carne bovina	2,45%
Feijão carioquinha	1,56%
Batata	0,49%
Farinha de trigo	0,47%

Após ser o produto com maior diminuição em maio, o **tomate** apresentou forte elevação neste início de junho em virtude da queda na temperatura nas últimas semanas prejudicando a maturação e restringindo a sua oferta. No caso do **pão francês**, o resultado pode estar relacionado com a recomposição de preços após as altas no trigo nos meses anteriores, especialmente em abril. No entanto, as quedas recentes deste produto podem provocar diminuição no valor dos seus derivados no curto prazo. [3]

Um produto manteve seu valor médio inalterado: **leite integral.**

Cinco produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	**Média da queda dos preços**
Banana	-3,57%
Manteiga	-1,33%
Açúcar refinado	-1,23%
Arroz	-1,15%
Óleo de soja	-0,10%

Em relação à **banana**, a produção mais elevada, principalmente do tipo nanica, contribuiu para maior oferta no mercado e recuo nos seus valores médios.[3]

Nossa previsão destacada no relatório anterior se confirmou apenas em poucas partes, principalmente no que se referia a prováveis altas na carne bovina e farinha de trigo. No entanto, as perspectivas de intensificação da safra de inverno dos hortifrutigranjeiros, especialmente tomate e batata, não se concretizaram devido às fortes quedas de temperatura nas últimas semanas de maio e início de junho. Além disso, a expectativa de queda nos preços do café e feijão carioquinha também não ocorreram. Tais fatores foram fundamentais para o resultado deste mês.

[3] Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Para o curto prazo, o comportamento dos preços dependerá muito da dinâmica de oferta e produção, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, carne bovina e feijão. O clima será outro componente importante neste processo, visto que a intensificação do frio pode influenciar em novos aumentos de preços. Porém, as nossas expectativas apontam para uma provável desaceleração no valor da cesta básica na cidade.

Carmo de Minas, 06 de junho de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Responsável pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IFSULDEMINAS)